

## ESE DE PORTALEGRE ORGANIZA FORUM SOBRE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA



O I Fórum TEIP foi dirigido aos profissionais dos Agrupamentos de Escolas TEIP da região do Alentejo com os quais a **Escola Superior de Educação de Portalegre** estabeleceu um protocolo de cooperação tendo em vista a prestação de consultoria externa aos seus projectos educativos: Agrupamentos de Escolas de Sines, Ponte de Sôr,

Elvas, Estremoz e José Régio (Portalegre). O Encontro, que também contou com a presença de representantes de Monforte, acolheu diferentes categorias de profissionais que se encontram envolvidos nas actividades dos respectivos projectos educativos TEIP.

O objectivo principal deste I Fórum TEIP foi proporcionar um momento e um espaço de discussão e reflexão colectiva que permitisse tecer um balanço do primeiro ano de implementação do projecto em cada uma das escolas. O Encontro visou ainda lançar as bases para a organização de futuros encontros quer de banda larga quer de âmbito mais estreito em torno de uma temática específica.

O Fórum realizou-se nos dias 2 e 3 de Julho de 2010 na Escola Superior de Educação de Portalegre. A manhã do 1º dia foi dedicada à apresentação dos projectos educativos TEIP. Durante a tarde do 1º dia, foram dinamizados 5 workshops. Cada um dos workshops foi estruturado a partir de uma temática com relevância nas áreas prioritárias de intervenção dos vários projectos educativos. Finalmente, a manhã do 2º dia



Bruno Dionísio, da Organização do Fórum, Luís Miguel Cardoso, Director da ESE de Portalegre, e Nelson Matias, da DGIDC, na Sessão de Abertura.

estruturou-se em duas partes. Numa primeira parte, foi transmitido, a todo o colectivo de participantes, um balanço dos trabalhos realizados em cada um dos workshops. Numa segunda parte, procurou-se reflectir acerca dos instrumentos, dispositivos e metodologias de avaliação dos projectos educativos.

A criação dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em 1996 traduz o reconhecimento da necessidade de implementação de políticas educativas diferenciadas em escolas inseridas em contextos sociais altamente vulneráveis. O alargamento do programa TEIP em 2008 e 2009 – TEIP 2 e TEIP 3 – consolida a ideia de que a escola se confronta actualmente com problemas e desafios mais complexos e plurais. A visibilidade pública desses problemas – e do seu reconhecimento político – delega à escola a delicada tarefa de encontrar soluções que permitam reparar situações que, outrora, não faziam parte activa do seu mandato institucional. Por um lado, os problemas ligados ao abandono escolar precoce, às dificuldades de aprendizagem e ao insucesso escolar tornaram-se uma preocupação maior num contexto marcado pela centralidade das qualificações escolares na filtragem dos riscos de exclusão profissional e de vulnerabilidade social.

